



PROJETO PEDAGÓGICO DE CURSO

Tecnólogo em Gestão de Segurança Privada

CAMPUS DA SEDE

Mogi das Cruzes, SP.

2023

Sumário

1. PERFIL DO CURSO	3
2. ESTRUTURA CURRICULAR	8
3. EMENTA, BIBLIOGRAFIA BÁSICA E COMPLEMENTAR	8
4. ATIVIDADES DO CURSO	18
5. PERFIL DO EGRESSO	24
6. FORMA DE ACESSO AO CURSO	28
7. REPRESENTAÇÃO GRÁFICA DE UM PERFIL DE FORMAÇÃO	30
8. SISTEMA DE AVALIAÇÃO DO PROCESSO DE ENSINO E APRENDIZAGEM	30
9. SISTEMA DE AVALIAÇÃO DO PROJETO DO CURSO	32
10. PROJETO FINAL DE CURSO (PFC)	37
11. ESTÁGIO CURRICULAR	39

PERFIL DO CURSO

O curso de graduação de Tecnólogo em Gestão de Segurança Privada da Universidade de Mogi das Cruzes possui uma concepção realista na medida em que contempla no seu Projeto Pedagógico três aspectos que orientam a sua construção teórica e a concretização de sua prática, quais sejam:

- a) as exigências para a formação do perfil do profissional;
- b) a realidade local da região e, por fim,
- c) a tendência do mercado de trabalho.

Nesse sentido, com plena consciência do perfil do ingressante, procura-se trabalhar com mecanismos específicos, visando a que ele possa adquirir uma formação adequada e compatível com as possibilidades profissionais da cidade e região.

O Projeto Pedagógico, apresenta sua matriz curricular voltada para a formação generalista, considerando tanto o aspecto do progresso social quanto da competência científica e tecnológica, partindo de um Núcleo Comum, que valoriza a flexibilidade, com o oferecimento de diversas atividades que permitem ao aluno a possibilidade de aprofundamento temático na área do seu interesse. Objetiva-se, ainda, com o entrelaçamento de unidades curriculares de caráter teórico e prático, pertinentes à realidade profissional, permitir ao profissional a atuação crítica e criativa na identificação e resolução de problemas, considerando seus aspectos políticos, econômicos, sociais, ambientais e culturais, com visão ética e humanística, em atendimento às demandas da sociedade. Para tanto, a interdisciplinaridade permeia todo o processo de ensino-aprendizagem. Seguindo esta linha, os conteúdos das unidades curriculares não têm caráter exclusivamente dogmático, e buscam a interdisciplinaridade nos referenciais históricos, sociológicos, políticos, antropológicos e econômicos que são desenvolvidos pelos alunos nas disciplinas do núcleo Comum. Apesar da preocupação com a formação generalista, não se descuida da necessidade

de ofertar acesso e incentivo para integrar atividades de pesquisa e extensão da IES.

O curso de Tecnólogo em Gestão de Segurança Privada foi elaborado de acordo com a Diretriz Curricular Nacional vigente e com a Resolução CONSU nº 001/2022 de 31 de agosto de 2022, respeitando a Missão Institucional da UMC: “Gerar e disseminar o conhecimento para formar profissionais socialmente responsáveis, empreendedores e transformadores da realidade contemporânea”, bem como os princípios epistemológicos do PPI e que possui como Eixo Temático Central: Educação e sua Influência na Sociedade e no Desenvolvimento da Cidadania e o Subeixo: Tecnologia a Serviço do Meio Ambiente, Gerenciamento de Projetos e Inovação Cultural.

A oferta do Curso de Graduação em Gestão de Segurança Privada se justifica com a contínua necessidade de profissionais para atuarem nas diversas áreas da segurança em Mogi das Cruzes e região. O Curso de Gestão de Segurança Privada tem como premissa formar profissionais capazes de contribuir com a geração de riquezas, transformando conhecimentos e inovação em novos produtos ou serviços, observando os valores éticos as questões de sustentabilidade econômica, ambiental e social. Nos últimos anos, o empreendedorismo e a inovação começam a se destacar no Brasil como instrumentos propulsores da economia e passam a receber maior atenção tanto do Estado quanto das empresas privadas, buscando evoluir do modelo tradicional de fluxo de recursos para um modelo mais dinâmico, onde os empreendedores são tratados como a “grande mola” da economia.

A oferta do curso se justifica com a contínua necessidade de profissionais para atuarem nas diversas áreas da Segurança Privada. Nos últimos tempos tivemos uma grande expansão dos serviços particulares de proteção, trazendo à tona importantes questões relativas à responsabilidade do Estado sobre a segurança. No Brasil, em que esse crescimento é marcante principalmente nas últimas duas décadas, pouco se sabe sobre o dimensionamento efetivo do setor, bem como sobre os pressupostos, motivações e os mecanismos de regulamentação desses serviços.

É inegável que o Brasil enfrente uma crise de violência generalizada. Conforme OSP (2007): "... a questão da segurança pública passou a ser considerada problema fundamental e principal desafio ao estado de direito no Brasil, estando presente nos debates tanto de especialistas quanto do público em geral". De acordo com Soares (2006), é necessário implementar políticas inteligentes, pluridimensionais, intersetoriais e sensíveis às especificidades locais. Deve-se interceptar as microdinâmicas geradoras de violência, sobretudo de natureza letal. O quadro negativo de agravamento dos problemas deve-se a um "sistema institucional de segurança pública fragmentado, ineficiente, corrompido, desacreditado, brutal, racista, alimentador do circuito da violência e da própria criminalidade, que não valoriza seus profissionais" (SOARES, 2006, p. 102) Diante deste cenário, o Gestor de Segurança Privada se apresenta um profissional com habilidades e conhecimentos necessários para atender às necessidades de proteção e segurança de empresas e indivíduos, mediante a aplicação de conhecimentos teóricos e práticos voltados ao desenvolvimento, aplicação e manutenção de ações voltadas à área da segurança pessoal e patrimonial.

Coerente com a Missão da UMC, de acordo com o Decreto nº 9.235/2017, de 15 de dezembro de 2017 e com a Diretriz Curricular, o curso procura garantir uma formação humanística e visão global, com profissionais aptos a compreender e traduzir as necessidades de indivíduos, grupos sociais e comunidade, com relação aos problemas tecnológicos, socioeconômicos, gerenciais e organizativos, bem como a utilizar racionalmente os recursos disponíveis, além de conservar o equilíbrio do ambiente.

Os objetivos do Curso Superior de Tecnologia em Gestão de Segurança Privada foram concebidos e implementados buscando coerência, análise sistêmica e global, observados os aspectos: perfil profissional do egresso, estrutura curricular e contexto educacional.

Assim, o Curso Superior de Tecnologia em Gestão de Segurança Privada da Universidade de Mogi das Cruzes tem como objetivo geral: "Formar gestores que atuem na segurança privada de organizações diversas garantindo a

segurança das pessoas, a manutenção da ordem e a conservação de bens e valores, sempre comprometidos com a ética, com a cidadania e com o bem-estar dos indivíduos”.

Outrossim, é incontestável ainda que o gestor de Segurança Privada esteja compromissado com a ética, com a responsabilidade social e educacional e com as consequências de sua atuação no mundo do trabalho. Finalmente, deverá ampliar o senso crítico necessário para compreender a importância da busca permanente da educação continuada e do desenvolvimento profissional

Dentre as habilidades adquiridas, o profissional formado nesse curso deve ter a habilidade de compreender e traduzir as necessidades de indivíduos, grupos sociais e comunidade, com relação aos problemas tecnológicos, socioeconômicos, gerenciais e organizativos, bem como utilização racional dos recursos disponíveis, além da conservação do equilíbrio do ambiente. Outra característica necessária é a capacidade de adaptação, de modo flexível, crítico e criativo, às novas situações.

O profissional formado nesse curso deve apresentar, ainda, as seguintes competências e/ou habilidades específicas: a) estudar a viabilidade técnica e econômica, planejar, projetar, especificar, supervisionar, coordenar e orientar tecnicamente; b) realizar assistência, assessoria e consultoria; c) dirigir empresas, executar e fiscalizar serviços técnicos correlatos; d) realizar vistoria, perícia, avaliação, arbitramento, laudo e pareceres técnicos; e) desempenhar cargo e função técnica; f) promover a padronização, mensuração e controle de qualidade; g) atuar em atividades docentes no ensino técnico profissional, ensino superior, pesquisa, análise, experimentação, ensaios e divulgação técnica e extensão; h) conhecer e compreender os fatores de produção e combiná-los com eficiência técnica e econômica; i) aplicar conhecimentos científicos e tecnológicos; j) conceber, projetar e analisar sistemas, produtos e processos; k) identificar problemas e propor soluções; l) desenvolver, e utilizar novas tecnologias; m) gerenciar, operar e manter sistemas e processos; n) comunicar-se eficientemente nas

formas escrita, oral e gráfica; o) atuar em equipes multidisciplinares; p) avaliar o impacto das atividades profissionais nos contextos social, ambiental e econômico; q) compreender e atuar na organização e gerenciamento empresarial e comunitário; r) atuar com espírito empreendedor; s) conhecer, interagir e influenciar nos processos decisórios de agentes e instituições, na gestão de políticas setoriais, levando em consideração a qualidade, o meio ambiente, a responsabilidade socioambiental e questões sobre inclusão social e étnico-raciais.

As responsabilidades no exercício das atribuições exigem visão sistêmica e estratégica, capacidade de comando, liderança e conhecimento.

Além das estratégias mencionadas, para concretizar os objetivos propostos para a formação do profissional, levando em conta as características da região e as especificidades do mercado de trabalho, o Curso de Gestão em Segurança Privada realiza diversas atividades que complementam as ações docentes e concretizam, efetivamente, a aprendizagem dos alunos de forma integral e realista.

O **Projeto Pedagógico do Curso (PPC)** procura realçar a formação humanista do aluno de forma a criar condições concretas, no desenvolvimento de suas atividades. Além disso, se propõe a dar conta de preparar o aluno para enfrentar a complexidade da sociedade contemporânea em suas dimensões particulares e globais e, também, para enfrentar as atuais condições do mercado de trabalho.

ESTRUTURA CURRICULAR

Tecnólogo em Gestão de Segurança Privada			
	UNIDADE CURRICULAR	H/A	H/R
FORMAÇÃO GERAL (UCF)			
UCF	UNIDADE CURRICULAR DE FORMAÇÃO GERAL	200	200
UNIDADE CURRICULAR DE ÁREA (UCA)			
UCA	Empreendedorismo	160	120
UCA	Tomadas de Decisão	160	120
UCA	Aspectos Humanos e Jurídico	160	120
UCA	Estrutura e Ambiente das Organizações.	160	120
UNIDADE CURRICULAR PROFISSIONALIZANTE (UCP)			
UCP	Controle Social e Direito Penal	160	120
UCP	Segurança, Polícia e Estado de Direito	160	120
UCP	Gestão, Planejamento Estratégico e Sistemas de Segurança	160	120
UCP	Gestão de Segurança Empresarial, Patrimonial, Pessoal, Executiva e de Autoridades	160	120
PFC	OFICINA EM GESTÃO DE SEGURANÇA PRIVADA	200	200
CC	Vida & Profissão	100	100
CC	Extensão (10%)	360	360
	TOTAL	2140	1820

EMENTA, BIBLIOGRAFIA BÁSICA E COMPLEMENTAR

UNIDADE CURRICULAR DE FORMAÇÃO GERAL

Carga Horária: 200h

Ementa

O projeto de ensino da Unidade Curricular de Formação Geral, UCF, da UMC foi elaborado para contribuir com a formação humanística e holística de seus estudantes. Com isso, a UCF pretende ampliar a visão crítica do discente sobre o mundo social e profissional que o cerca. Nesta Unidade, serão desenvolvidos os seguintes temas: análises sociais da comunidade; Artes e suas Linguagens; Finanças Pessoais e Economia; Meio Ambiente e Sustentabilidade (Lei n°. 9.795/1999 e Decreto n°. 4.281/2002); Inglês e Espanhol instrumentais; Ciências Sociais; LIBRAS (Decreto n° 5626/2005),

sendo obrigatória apenas às licenciaturas. Língua Portuguesa; Empreendedorismo e Inovação; Raciocínio Lógico; Raciocínio Ético e Filosófico; Comunicação Interpessoal; Proteção dos Direitos da Pessoa com Transtorno do Espectro Autista (lei nº. 12.764/2012); Saúde e Qualidade de Vida; Direitos Humanos. Pelas diretrizes curriculares nacionais, Educação das Relações Étnico-Raciais e para o Ensino de História e Cultura Afro-Brasileira, Africana e Indígena; Fundamentos Metodológicos de Pesquisa Científica; Raciocínio Crítico.

Bibliografia básica

SATO, Michèle; CARVALHO, Isabel. *Educação Ambiental*. Porto Alegre - RS: Grupo A, 2011. 9788536315294. Disponível em:

<https://integrada.minhabiblioteca.com.br/#/books/9788536315294/>. Acesso em: 01 out. 2021.

RAYO, José. T. *Educação em Direitos Humanos*. São Paulo - SP: Grupo A, 2013. 9788536317779. Disponível em:

<https://integrada.minhabiblioteca.com.br/#/books/9788536317779/>. Acesso em: 01 out. 2021.

BARSANO, Paulo Roberto. *Ética profissional*. São Paulo: Érica, 2015. <https://integrada.minhabiblioteca.com.br/#/books/978-85-365-1541-0>. Acesso em: 01 out. 2021.

Bibliografia complementar

MATTOS, Regiane Augusto de. *História e cultura afro-brasileira*. 2. ed. São Paulo: Contexto, 2011-2015.

<https://plataforma.bvirtual.com.br/Leitor/Publicacao/1467>.

LIBRAS - Dicionário digital da língua brasileira de sinais. Disponível em:

<https://www.ines.gov.br/dicionario-de-libras/> Acesso em 01/10/2021.

RUSCHEINSKY, Aloísio (org.). *Educação ambiental: abordagens múltiplas*. 2. ed., rev. e ampl. Porto Alegre: Penso, 2012.

<http://online.minhabiblioteca.com.br/books/9788563899873>

PEREIRA, Maria Cristina da Cunha et al. *LIBRAS: conhecimento além dos sinais*. São Paulo: Pearson Prentice Hall, 2011.

<https://plataforma.bvirtual.com.br/Leitor/Publicacao/2658/pdf>

PORTAL DE APOIO AO DISCENTE, em meio eletrônico. Universidade de Mogi das Cruzes-UMC, 2017. Disponível em:

<<https://ava.umc.br/wordpress/>>. Acesso em 04/11/2021.

UNIDADE CURRICULAR: EMPREENDEDORISMO

Carga Horária: 120h

Ementa

Empreendedorismo contempla as funções e processos relacionados ao ato de empreender; as técnicas e ferramentas de construção de atitudes empreendedoras com vistas à modelagem do negócio que auxiliará na elaboração do business plan, por meio de um referencial estratégico, ação de administrar e os conceitos de empreendimentos físicos e digitais.

Bibliografia básica

CAVALCANTI, Glauco; TOLOTTI, Márcia. Empreendedorismo: decolando para o futuro: as lições do voo livre aplicadas ao mundo corporativo. Rio de Janeiro: Elsevier, 2011. – 3 e.

DORNELLAS, José Carlos Assis. Empreendedorismo: transformando ideias em negócios. 5. Ed. Rio de Janeiro, LTC, 2014. <http://online.minhabiblioteca.com.br/#/books/978-85-216-2512-4> - 10 e.

MARIANO, Sandra; MAYER, e Verônica Feder. Empreendedorismo: fundamentos e técnicas para criatividade. Rio de Janeiro, LTC, 2011. <http://online.minhabiblioteca.com.br/books/978-85-216-1967-3>

Bibliografia complementar

OLIVEIRA, Djalma. Empreendedorismo: vocação, capacitação e atuação direcionadas para o plano de negócios. São Paulo: Atlas, 2014. <http://online.minhabiblioteca.com.br/books/9788522486748>

HISRICH, Robert D.; PETERS, Michael P.; SHEPERD, DEAN A. Empreendedorismo. 9. ed. Porto Alegre: AMGH, 2014. <http://online.minhabiblioteca.com.br/books/9788580553338>

DORNELLAS, José. Empreendedorismo para Visionários. Desenvolvendo negócios inovadores para um mundo em transformação. Rio de Janeiro: LTC, 2014. <http://online.minhabiblioteca.com.br/#/books/978-85-216-2516-2>

BESSANT, John. Inovação e Empreendedorismo - Administração. Porto Alegre: Bookman, 2009. <http://online.minhabiblioteca.com.br/books/9788577805112>

SABAG, Paulo Yazigi. Gerenciamento de Projetos e Empreendedorismo. 2. ed. São Paulo, Saraiva, 2013. <http://online.minhabiblioteca.com.br/#/books/9788502204454>

UNIDADE CURRICULAR: TOMADAS DE DECISÃO

Carga Horária: 120h

Ementa

Raciocínio lógico e resolução de problemas envolvendo sequências de figuras, palavras ou números, conjuntos, frações; razões; proporções e percentagens; o raciocínio lógico na correlação entre diversos elementos de um certo universo; decisão racional; problemas de decisão; processo de tomada de decisão em uma empresa; estrutura e modelo básico do problema de decisão; metodologias de decisão; estrutura básica de um Decision Support System (DSS) – LGPD; decisão sem risco, com risco, múltiplos objetivos, múltiplos cenários e múltiplos critérios; decisão com otimização e teoria dos jogos.

Bibliografia básica

CARNIELLI, Walter A. Pensamento Crítico: o poder da lógica e da argumentação. 3. ed. São Paulo: Rideel, 2011 <https://plataforma.bvirtual.com.br/Acervo/Publicacao/35956>

CHAUÍ, Marilena de Sousa. Convite à filosofia. 14. ed. São Paulo: Ática, 2012-2019. 520 p. ISBN 9788508134694.

HILLIER, Frederick S.; LIEBERMAN, Gerald J. Introdução à Pesquisa Operacional. 9. ed. Porto Alegre: AMGH, 2013. <http://online.minhabiblioteca.com.br/#/books/9788580551198>

Bibliografia complementar

ANDRADE, Eduardo Leopoldino de. Introdução à Pesquisa Operacional: métodos e modelos para análise de decisões. 5. ed. Rio de Janeiro: LTC, 2015. <https://integrada.minhabiblioteca.com.br/#/books/978-85-216-2967-2>

Caixeta-Filho, José. Pesquisa operacional: técnicas de otimização aplicadas a sistemas agroindustriais, 2. ed. Atlas, 2004. <http://online.minhabiblioteca.com.br/books/9788522465750>

FREZATTI, Fábio. Gestão da viabilidade econômico-financeira dos projetos de investimento. São Paulo: Atlas, 2011.

<https://online.minhabiblioteca.com.br/books/9788522477722>

PEREIRA, Maria José Lara de Bretas & FONSECA, João Gabriel Marques. Faces da Decisão. Abordagem Sistêmica do Processo Decisório. Rio de Janeiro, LTC, 2009. <http://online.minhabiblioteca.com.br/#/books/978-85-216-2276-5>

SILVA, Ermes Medeiros da. Pesquisa operacional para os cursos de administração e engenharia. 5. ed. Rio de Janeiro: Atlas, 2017 <https://integrada.minhabiblioteca.com.br/#/books/9788597013559>

UNIDADE CURRICULAR: ASPECTOS HUMANOS E JURÍDICOS

Carga Horária: 120h

Ementa

Aspectos Humanos e Jurídicos do ambiente nas organizações, focando na evolução do pensamento administrativo através da teoria geral da administração, bem como ainda os modelos de comunicação. Buscar-se á propostas técnicas que liguem aos métodos de pesquisa, elaboração de ações para se compreender fatores internos e externos que influenciam os ambientes, e a partir desse diagnóstico o discente saberá como agir e direcionar as respostas solicitadas pelo mercado.

Bibliografia básica

COELHO, Fábio Ulhoa. Curso de Direito Comercial: Direito de Empresa. 13 ed. São Paulo: Saraiva, 2009. v. 2

<http://online.minhabiblioteca.com.br/books/9788502216471> v. 3

<http://online.minhabiblioteca.com.br/books/9788502216501>

REQUIÃO, Rubens. Curso de direito comercial.33. ed., rev. e atual. São Paulo: Saraiva, 2014. v. 1

<http://online.minhabiblioteca.com.br/books/9788502190481> v. 2

<http://online.minhabiblioteca.com.br/books/9788502217423>

CARVALHO, Paulo de Barros. Curso de direito tributário.25. ed. São Paulo: Saraiva, 2013. <http://online.minhabiblioteca.com.br/books/9788502197008>

Bibliografia complementar

NASCIMENTO, Amauri Mascaro. Iniciação ao direito do trabalho. 39ª ed. São Paulo: LTR, 2014.

NEGRÃO, Ricardo. Direito empresarial: estudo unificado. 5. ed., rev. São Paulo: Saraiva, 2014.

<http://online.minhabiblioteca.com.br/books/9788502213562>

AMARO, Luciano. Direito Tributário Brasileiro. 14 ed. São Paulo: Saraiva, 2008. <http://online.minhabiblioteca.com.br/books/9788502190511>

CAVALIERI FILHO, Sergio. Programa de Direito do Consumidor. 3ª Ed., São Paulo, Atlas, 2008.

OLIVEIRA, Aristeu de. Manual de Prática Trabalhista: de acordo com a reforma trabalhista. 52 ed. São Paulo: Atlas, 2019.

UNIDADE CURRICULAR: ESTRUTURA E AMBIENTES NAS ORGANIZAÇÕES

Carga Horária: 120h

Ementa

Estrutura do ambiente nas organizações; evolução do pensamento administrativo; teorias da administração; modelos de comunicação; métodos de pesquisa; segmento organizacional e mudanças organizacionais

Bibliografia Básica

ARAUJO, Luis César G. de; GARCIA, Adriana Amadeu; MARTINES, Simone. Gestão de processos: melhores resultados e excelência organizacional. 2. ed. São Paulo: Atlas, 2017.

<https://integrada.minhabiblioteca.com.br/#/books/9788597010053>

CHIAVENATO, Idalberto. Introdução à teoria geral da administração. 9. ed. Barueri: Manole, 2014-2015.

<https://integrada.minhabiblioteca.com.br/#/books/9788520440469>

LACOMBE, Francisco. Teoria Geral da Administração. São Paulo: Saraiva, 2009. <https://integrada.minhabiblioteca.com.br/books/9788502089181>.

Bibliografia Complementar

BARBIERI, José Carlos; CAJAZEIRA, Jorge Emanuel Reis. Responsabilidade social empresarial e empresa sustentável: da teoria à prática. 3. ed. São Paulo: Saraiva, 2016. <https://integrada.minhabiblioteca.com.br/#/books/9788547208325>

CRUZ, Tadeu. Sistemas, organização & métodos: estudo integrado orientado a processos de negócio sobre organizações e tecnologias da informação. 4. ed. São Paulo, Atlas, 2013.

<https://integrada.minhabiblioteca.com.br/#/books/9788522478347>

CORREA, Henrique Luiz. Teoria Geral da Administração: abordagem histórica da gestão de produção e operações. São Paulo, Atlas, 2003.

<https://integrada.minhabiblioteca.com.br/#/books/9788522472970>

MAXIMIANO, Antônio Cesar Amaru. Teoria Geral de Administração: da revolução Urbana a revolução Digital. 8. ed. São Paulo, Atlas, 2017.

<https://integrada.minhabiblioteca.com.br/#/books/9788597012460>

SACOMANO, José Benedito; et al. Indústria 4.0: Conceitos e fundamentos. São Paulo: Érica, 2019. <https://plataforma.bvirtual.com.br/Acervo/Publicacao/164117>

UNIDADE CURRICULAR: CONTROLE SOCIAL E DIREITO PENAL

Horária: 120h

Ementa

História do Direito Penal. A contribuição da sociologia para o Direito Penal.: A Criminologia, o Direito Penal e a Política Criminal Princípios penais e constitucionais. Da Aplicação da Lei Penal. Do crime. Da Imputabilidade Penal. Do Concurso de Pessoas. Das Penas. Das Medidas de Segurança. Da Ação Penal. Da Extinção da Punibilidade. Crimes em espécie: dos crimes contra a pessoa. Crimes em espécie: dos crimes contra o patrimônio; dos crimes contra a propriedade imaterial; dos crimes contra a organização do trabalho. Crimes em espécie: dos crimes contra a dignidade sexual. Crimes em espécie: dos crimes contra a incolumidade pública; dos crimes contra a paz pública. Crimes em espécie: dos crimes contra a fé pública. Crimes em espécie: dos crimes contra a administração pública.

Bibliografia básica

ANDREUCCI, Ricardo Antonio. Manual de direito penal / Ricardo Antonio Andreucci. – 15. ed. – São Paulo : Saraiva Educação, 2021. – Minha Biblioteca. e-book

BITTAR, Walter Barbosa. A punibilidade no direito penal / Walter Barbosa Bittar. --São Paulo : Almedina, 2015

BITENCOURT, Cezar Roberto Parte geral / Cezar Roberto Bitencourt. – Coleção Tratado de direito penal volume 1 - 26. ed. – São Paulo : Saraiva Educação, 2020. – Minha Biblioteca. e-book

Bibliografia complementar

CAPEZ, Fernando. Parte geral / Fernando Capez. Coleção Curso de direito penal. V. 1 – 24. ed. – São Paulo : Saraiva Educação, 2020 – Minha Biblioteca. e-book

ESTEFAM, André e GONÇALVES, Victor Eduardo Rios: Direito penal : parte geral,. - 10. ed. – São Paulo: Saraiva Educação, 2021. (Coleção Esquemático® / coordenador Pedro Lenza) – Minha Biblioteca. e-book

JESUS, Damásio de Parte geral / Damásio de Jesus ; atualização André Estefam. – Direito penal vol. 1-37. ed. – São Paulo : Saraiva Educação, 2020. – Minha Biblioteca. e-book

JUNQUEIRA, Gustavo; VANZOLINI, Patricia Manual de direito penal – parte geral / Gustavo Junqueira; Av. Doutora Ruth Cardoso, 7.221, 1o andar, Setor B Pinheiros – São Paulo – SP – CEP 05425-902 Patricia Vanzolini – 6. ed. – São Paulo : Saraiva Educação, 2020. – Minha Biblioteca. e-book

NUCCI, Guilherme de Souza. – Curso de Direito Penal: parte geral: arts. 1º a 120 do código penal / 5. ed. – Rio de Janeiro: Forense, 2021. – Minha Biblioteca. e-book

UNIDADE CURRICULAR: SEGURANÇA, POLÍCIA E ESTADO DE DIREITO

Carga Horária: 120h

Ementa

Estado de Direito. Constituição Federal. Segurança Pública. História das Polícias. Sistema de Segurança Pública no Brasil. Teoria Geral da Polícia. Plano Nacional Segurança Pública. Sistema Carcerário brasileiro. Execução Penal. Sistema Penal brasileiro. Segurança Privada. Atuação em Segurança Privada.

Bibliografia básica

FILOCRE, Lincoln D. Direito policial moderno. Coimbra: Almedina (Portugal), 2017. Disponível em:

<https://integrada.minhabiblioteca.com.br/#/books/9788584933273/>

PEREIRA, Eliomar da S. Introdução às ciências policiais: a polícia entre ciência e política. Coimbra: Almedina (Portugal), 2015. Disponível em: <https://integrada.minhabiblioteca.com.br/#/books/9788584930388/>

LIMA, Renato Sérgio de; PAULA, Liana de [orgs.]. Segurança pública e violência: o Estado está cumprindo o seu papel? São Paulo: Contexto, 2006. Disponível em: <https://plataforma.bvirtual.com.br/Leitor/Loader/1581/pdf/>

Bibliografia complementar

GLINA, Nathan. Segurança pública: direito e dever. Coimbra: Almedina (Portugal), 2020. Disponível em: <https://integrada.minhabiblioteca.com.br/#/books/9786556270944/>

SOUZA, César Alberto; ALBUQUERQUE, Marinson Luiz. Segurança pública: histórico, realidade e desafios. Curitiba: Intersaberes, 2017. Disponível em: <https://plataforma.bvirtual.com.br/Acervo/Publicacao/52011>

FACHIN, Melina Girardi [org.]. Guia de proteção dos direitos humanos: sistemas internacionais e sistema constitucional. Curitiba: InterSaberes, 2019. Disponível em: <https://plataforma.bvirtual.com.br/Acervo/Publicacao/168154>

KARPINSKI, Marcelo Trevisan. Arquitetura contra o crime: prevenção, segurança e sustentabilidade. Curitiba: Intersaberes, 2016. Disponível em: <https://plataforma.bvirtual.com.br/Acervo/Publicacao/42566>

SALINERO, André. Políticas públicas em segurança pública e defesa social. Curitiba: Intersaberes, 2016. Disponível em: <https://plataforma.bvirtual.com.br/Acervo/Publicacao/41653/>

UNIDADE CURRICULAR: GESTÃO, PLANEJAMENTO ESTRATÉGICO E SISTEMAS DE SEGURANÇA

Carga Horária: 120h

Ementa

Conceitos de Gestão Estratégica de Segurança. Conceitos de Planejamento Estratégico de Segurança. Fundamentos da Gestão. Fundamentos do Planejamento. Metodologia de elaboração e implementação do planejamento estratégico. Diagnóstico estratégico. Objetivos e desafios empresariais. Projetos e planos de ação. Controle e avaliação do planejamento estratégico. Conceitos básicos de segurança da informação, normas e políticas de

segurança da informação, processo de segurança da informação, sistemas de detecção e prevenção de intrusão e Análise de Vulnerabilidades.

Bibliografia básica

Matias-Pereira, José. Curso de Administração Estratégica: Foco no Planejamento Estratégico. Disponível em: Minha Biblioteca, Grupo GEN, 2010.

Mendes, Luís Augusto L. Estratégia empresarial: promovendo o crescimento sustentado e sustentável. Disponível em: Minha Biblioteca, Editora Saraiva, 2012.

Cruz, Tadeu. Manual de Planejamento Estratégico. Disponível em: Minha Biblioteca, Grupo GEN, 2017.

Bibliografia complementar

Kuazaqui, Edmir. Planejamento Estratégico. Disponível em: Minha Biblioteca, Cengage Learning Brasil, 2015.

Oliveira, Djalma de Pinho Rebouças D. SISTEMAS, ORGANIZAÇÃO E MÉTODOS: Uma Abordagem Gerencial. Disponível em: Minha Biblioteca, (21st edição). Grupo GEN, 2013.

Ballesteros-Alvarez, María E. Manual de Organização, Sistemas e Métodos: Abordagem Teórica e Prática da Engenharia da Informação, 6ª edição. Disponível em: Minha Biblioteca, Grupo GEN, 2015.

Cruz, Tadeu. Sistemas de Informações Gerenciais e Operacionais. Disponível em: Minha Biblioteca, (5th edição). Grupo GEN, 2019.

Oliveira, Djalma de Pinho Rebouças D. Sistemas de Informações Gerenciais-Estratégias-Táticas-Operacionais, 17ª edição. Disponível em: Minha Biblioteca, Grupo GEN, 2018.

UNIDADE CURRICULAR: GESTÃO DE SEGURANÇA EMPRESARIAL, PATRIMONIAL, PESSOAL, EXECUTIVA E DE AUTORIDADES

Carga Horária: 120h

Ementa

Planejamento da segurança ao patrimônio; Vigilância patrimonial (Portaria e Vigilância armada letal e não letal); Proteção perimetral; Técnicas de portaria e prevenção e combate a incêndios. Planejamento Tático e Operacional;

Princípios Básicos da segurança de dignitários; Normas que orientam a atuação da segurança executiva.

.Bibliografia básica

LEITE, Tácito Augusto Silva. Gestão de Risco na Segurança Patrimonial. Ed. QualityMark, 2016.

DIAS, Edmilson. Segurança Privada Ações Preventivas. Ed. Clube de Autores, 2012.

AGIBERT, Claudionor. Segurança Executiva e de Autoridades. Ed. InterSaberres, 2017.

Bibliografia complementar

ANDRADE, José Helder de Souza. Administração de Conflitos e Problemas em Segurança Privada. Ed. Ciência Moderna, 2011.

TAMMENHAIN, Antônio Carlos. Gestão de operações de segurança: Estratégia e tática, Ed. InterSaberres, 2019.

SOUZA, Carlos Alberto, ALBUQUERQUE, Marinson Luiz. Segurança Pública: Histórico, Realidade e Desafios. Ed. InterSaberres, 2017.

GIL, Antônio de Loureiro. Segurança empresarial/Patrimonial Disruptiva: Tomada de Decisão e a Segurança, Ebook Kindle, 2020.

SOARES, Plácido L. Supervisão em Segurança Patrimonial. Ebook Kindle, 2020.

ATIVIDADES DO CURSO

Acompanhando as **tendências do mercado profissional**, a UMC prioriza as habilidades chamadas *Soft Skills*, que leva mais em consideração a inteligência emocional e ferramentas como comunicação interpessoal, capacidade de persuasão e analítica, proatividade, entusiasmo e otimismo, gestão de reputação, comportamento social, resolução de conflitos, além de marca (*branding*) e imagem pessoal.

As habilidades conhecidas como *Hard Skills*, isoladas, estão ficando ultrapassadas, uma vez que conferem apenas tecnicismo ao aluno, que hoje

passaram a ser pré-requisitos e não diferenciais para o profissional. Esse modelo tradicional, que vem desde o século passado, visam as competências e habilidades mais operacionais de máquinas e ferramentas, além do conhecimento de outros idiomas, ao invés da persuasão, atitude e proatividade. Assim como um diploma de ensino superior, anteriormente considerado um diferencial e que hoje passou a ser visto como um pré-requisito. O simples domínio da computação, da estatística e dos demais tecnicismos são competências e habilidades que estão ficando cada vez menos relevantes na composição do profissional de sucesso, quando comparadas com as competências chamadas *Soft Skills*, que levam em consideração as capacidades de equilíbrio comportamental e emocional.

A UMC atua com uma **metodologia moderna** que visa a motivação do aluno à prática do aprendizado. O processo de formação através das disciplinas isoladas ao longo do curso superior não atende mais a formação dos profissionais do futuro.

O conceito de ensino-aprendizagem foi revisado e reestruturado para que o estudante seja o protagonista em todo o processo de formação desse novo modelo. Ou seja, o universitário deixa de ser um mero expectador e o professor um transmissor do conteúdo em sala de aula, ambos caminhando lado a lado na construção do conhecimento. Afinal, os dois são agentes ativos no processo.

A **implementação das Unidades Curriculares** em substituição às disciplinas isoladas envolve as unidades de conhecimento constituídas com foco no desenvolvimento das competências e habilidades do aluno. Dessa forma, é possível maior integração entre os conteúdos programáticos afins. Isso é a verdadeira interdisciplinaridade; conexão entre teoria e prática, presencial e digital, o que permite a formação de um profissional multitarefa com a capacidade de trabalhar em equipes multiprofissionais, que é a realidade do mercado. As **UCs contemplam todos os conteúdos necessários para o desenvolvimento das competências** dos estudantes

e são distribuídas em três eixos principais: Unidade Curricular de Formação Geral; Unidade Curricular de Área; e Unidade Curricular Profissionalizante.

- **Unidade Curricular de Formação Geral (UCF)** - Proporciona a experiência da integração entre alunos de diferentes cursos, porém, de área distintas.

A UCF tem como origem o *Core Curriculum*, que foi criado em Harvard, no final da década de 70 e reformulado em 2007. Essa Unidade inovadora de ensino superior proporciona a experiência da integração entre alunos de diferentes cursos, o que traz a possibilidade da troca de experiências.

Esta Unidade contribui para uma formação humanística e holística, além do desenvolvimento de visão crítica, que leva em consideração o meio sócio-cultural em que o aluno está inserido. Busca ampliar a visão de mundo do estudante, já que os conteúdos abrangem diversas áreas, tais como: línguas estrangeiras; artes e suas linguagens; raciocínio lógico, ético e filosófico; direitos humanos; finanças pessoais; empreendedorismo e inovação; comunicação interpessoal; saúde e qualidade de vida. Além destes temas, nesta unidade serão abordados os requisitos legais exigidos pelo MEC.

- **Unidade Curricular de Área (UCA)** - integram alunos de diferentes cursos, da mesma área do conhecimento.

As UCAs proporcionam integração entre alunos de diferentes cursos, mas da mesma área do conhecimento, que é a realidade dos ambientes de trabalho. Dessa forma, além da experiência possibilitar a troca de ideias, cria um cenário favorável ao *networking* e a sinergia de habilidades. A proposta ainda prioriza a formação multiprofissional para que o egresso seja multitarefa, uma exigência do mercado atual.

- **Unidade Curricular Profissionalizante (UCP)** - atuam com a integração entre alunos do mesmo curso, possibilitando trabalhos em equipe.

As UCPs atuam com a integração entre alunos do mesmo curso. Dessa forma, é possível trabalhar em equipe, na resolução de conflitos, proatividade no desenvolvimento de atividades práticas e projetos ligados à profissão.

A UCP contribui para a formação específica da carreira escolhida pelo aluno, priorizando o desenvolvimento das competências necessárias para que o estudante exerça sua futura profissão. Aliás, a prática profissional é executada também por meio de estágios e no desenvolvimento do Projeto Final de Curso (PFC), que na UMC passam, mais ainda, a ter caráter prático da ocupação, não mais limitado à um documento impresso e formal, mas a um produto, projeto, maquete ou simulação real de trabalho.

O curso conta também com o componente curricular Vida & Profissão (V&P), que reforça, ainda mais, a preocupação na formação do aluno como cidadão e como pessoa capaz de tomar as rédeas de sua própria vida, pessoal e profissional. É essencial sair da faculdade com essa bagagem. A metodologia de ensino da UMC também trabalha fortemente a inteligência emocional para que o universitário siga sua vida totalmente preparado.

Nesse componente o estudante terá conteúdos em ambientes presencial e digital. Na sua essência, esse componente é uma mentoria que acompanha o aluno durante todo o curso. Propicia mecanismos para a autogestão e planejamento de carreira, relações intrapessoais e interpessoais. Sem contar que o profissional formado na UMC terá a vantagem de receber apoio na trajetória acadêmica, desde seu ingresso no curso, inclusive, com apoio psicopedagógico. O aluno conhecerá ferramentas comportamentais conhecidas como CHA (Conhecimento, Habilidades, Atitudes), *Assessment*, que é a avaliação do perfil profissional e gestão de carreira. Como indivíduo, o aluno receberá apoio para o conhecimento de si mesmo e do seu entorno, trabalhando relações interpessoais, *Branding* e *Marketing* Pessoal. A Diversidade e a Tolerância serão fortemente trabalhadas, em todos os seus espectros, pois é aqui que deverá haver qualquer disruptura que ainda exista nessa questão. Além do mercado de trabalho, a convivência entre as pessoas no mundo atual passa por premissas básicas de respeito e tolerância ao outro, independentemente de qualquer coisa. Como Universidade, onde deve imperar a pluralidade de ideias, é que qualquer transformação da sociedade deve ser priorizada. As palavras de ordem do componente V&P são: **acolher, escutar, acompanhar e orientar.**

A **extensão universitária** como processo acadêmico é o princípio da indissociabilidade entre o tripé ensino-pesquisa-extensão, onde se assenta o verdadeiro princípio de toda Universidade. Trata-se de uma diretriz que insere o estudante como o protagonista da sua formação técnica e cidadã, no qual ele passa por etapas em que obtém as competências necessárias à atuação profissional e à formação como cidadão, o que permite reconhecer-se como agente de garantia de direitos, deveres e transformação social.

A UMC, em seus quase 60 anos de existência, nunca se restringiu aos seus muros. Sempre foi atuante no seu entorno, envolvendo alunos e professores no amparo à comunidade e no desenvolvimento da região do Alto Tietê. Como determina o MEC na Resolução CNE/CES 07/2018, a UMC incorporou em suas matrizes curriculares todas as atividades extensionistas já realizadas e fazer ainda mais. A UMC realiza, anualmente, mais de 100 mil atendimentos à comunidade em todas as áreas do conhecimento: Humanas, Exatas e Saúde.

A Universidade de Mogi das Cruzes é a pioneira na implantação desse novo modelo de ensino-aprendizagem na região. Trata-se de uma metodologia moderna, visionária e que prepara o aluno para atuar na área de formação escolhida, conforme as exigências do mercado.

As atividades de extensão, consideradas em seus diversos enfoques (inclusive de ação comunitária), são o principal instrumento de articulação da Universidade com sua comunidade interna e com a sociedade de seu entorno. Atualmente, as atividades de extensão na UMC são disciplinadas por Instrução Normativa. Dada a natureza multidisciplinar das atividades de extensão e **ação social**, tais ações são desenvolvidas a partir de diferentes setores da Universidade.

Os programas, atividades e eventos de extensão são sempre propostos na forma de projetos elaborados por seus proponentes, nos quais devem constar: período de realização, participantes, disciplinas e docentes envolvidos (quando for o caso), objetivos/metas gerais e específicos da proposta, alinhamento às políticas de extensão e ação social da UMC,

comunidade participante, além dos recursos necessários, bem como sua forma de captação e utilização. Tais projetos são, primeiramente, avaliados pela Pró-Reitoria Acadêmica e encaminhados para providências cabíveis.

De uma maneira geral, a UMC investe em atividades extensionistas de natureza variada, e quanto ao curso, as atividades de extensão são projetadas em uma ou mais áreas citadas, de acordo com a inserção do curso na comunidade.

Define-se por responsabilidade social a ação desenvolvida pela Universidade no sentido de vivenciar seus princípios e valores considerados essenciais: gestão, ensino, pesquisa e extensão, na definição de forte compromisso com a sociedade e o país.

A UMC acompanha as ações de responsabilidade social por meio das Coordenações dos Cursos e Pró-Reitoria acadêmica. A divulgação é realizada pela Departamento de Marketing e operacionalizada com o apoio de convênios e parcerias com os setores públicos e privados.

A UMC propõe e **evidência** a inclusão social por meio do cumprimento das legislações exaradas pelos órgãos competentes, das quais se destacam: oferta de LIBRAS, na modalidade a distância, adaptação do ambiente da estrutura física, e, também, pela implementação de ações sociais oriundas do Projeto Institucional.

O Curso Superior de Gestão em Segurança Privada, articulado com outros cursos da Universidade de Mogi das Cruzes, participa do **Dia da Responsabilidade Social** e das ações de atividades de extensão, envolvendo professores, alunos e comunidade O evento promove palestras e ações, **explicitando** os objetivos de vivenciar os problemas que ocorrem na sociedade, propondo orientações e soluções técnicas, com a aplicação prática dos conteúdos ministrados no processo de formação profissional.

Articulação do Curso com atividades de pesquisa e extensão

Como “princípio educativo”, os planos da *pesquisa e extensão* apontam para uma formação que contempla um profissional autônomo e que seja

capaz de usar a pesquisa como hábito permanente de aprendizagem e atualização.

Com base na perspectiva da SESu/MEC, a extensão universitária pode ser compreendida como processo que articula o *ensino* e a *pesquisa* viabilizando a relação concreta entre a universidade e a sociedade por meio da oportunidade da prática de conhecimentos acadêmicos. Com isso, a produção do conhecimento se dá pelo confronto da reflexão teórica, saberes e realidade popular, abrindo assim, espaço para integração efetiva da comunidade na universidade.

No plano da extensão, desenvolvem-se os cursos de atualização profissional, como: Liderança em Desenvolvimento Sustentável, Gestão de custos e formação de preço, MS Project, Planejando a carreira- desenvolvimento pessoal e profissional. Como pós-graduação *lato sensu*, oferece-se os Cursos: MBA em Controladoria e Gestão Financeira, MBA em Gerenciamento de Projetos, MBA em Gestão do Ambiente e Sustentabilidade, MBA em Gestão Empresarial, MBA em Gestão Estratégica de Marketing e Vendas, MBA em Liderança e Gestão de Pessoas, MBA em Logística e *Supply Chain* e Psicologia Organizacional.

PERFIL DO EGRESSO

O Curso Superior de Gestão em Segurança Privada, de acordo de acordo com a Diretriz Curricular Nacional vigente e com a Resolução CONSU 001/22 de 31/08/2022, respeitando a Missão Institucional da UMC: “Gerar e disseminar o conhecimento para formar profissionais socialmente responsáveis, empreendedores e transformadores da realidade contemporânea”, bem como os princípios epistemológicos do PPI e que possui como Eixo Temático Central: Educação e sua Influência na Sociedade e no Desenvolvimento da Cidadania e o Subeixo: Tecnologia a Serviço do Meio Ambiente, Gerenciamento de Projetos e Inovação Cultural, contempla aspectos disciplinares e interdisciplinares que favorecem a formação

generalista, crítica e reflexiva, com visão ética e humanística, em atendimento às demandas sociais.

O curso enseja um perfil que forneça uma sólida formação científica e profissional geral, que possibilite absorver e desenvolver tecnologia, amplie a capacidade crítica e criativa na identificação e resolução de problemas, considerando aspectos políticos, econômicos, sociais, ambientais e culturais, em atendimento às demandas da sociedade. O egresso deve ter a habilidade de compreender e traduzir as necessidades de indivíduos, grupos sociais e comunidade, com relação aos problemas tecnológicos, socioeconômicos, gerenciais e organizativos, bem como utilização racional dos recursos disponíveis, além da conservação do equilíbrio do ambiente. Outra característica necessária é a capacidade de adaptação, de modo flexível, crítico e criativo, às novas situações.

O egresso deste curso deve apresentar, ainda, as seguintes competências e habilidades específicas: a) estudar a viabilidade técnica e econômica, planejar, projetar, especificar, supervisionar, coordenar e orientar tecnicamente; b) realizar assistência, assessoria e consultoria; c) dirigir empresas, executar e fiscalizar serviços técnicos correlatos; d) realizar vistoria, perícia, avaliação, arbitramento, laudo e pareceres técnicos; e) desempenhar cargo e função técnica; f) promover a padronização, mensuração e controle de qualidade; g) atuar em atividades docentes no ensino técnico profissional, ensino superior, pesquisa, análise, experimentação, ensaios e divulgação técnica e extensão; h) conhecer e compreender os fatores de produção e combiná-los com eficiência técnica e econômica; i) aplicar conhecimentos científicos e tecnológicos; j) conceber, projetar e analisar sistemas, produtos e processos; k) identificar problemas e propor soluções; l) desenvolver, e utilizar novas tecnologias; m) gerenciar, operar e manter sistemas e processos; n) comunicar-se eficientemente nas formas escrita, oral e gráfica; o) atuar em equipes multidisciplinares; p) avaliar o impacto das atividades profissionais nos contextos social, ambiental e econômico; q) elaborar o planejamento estratégico de segurança com o

emprego da simulação de cenários a partir da análise crítica dos indicadores da conjuntura socioeconômica, política e cultural do País e blocos regionais, indicadores esses que influenciam índices nacionais de violência e criminalidade; r) compreender e atuar na organização e gerenciamento empresarial e comunitário; s) atuar com espírito empreendedor; t) conhecer, interagir e influenciar nos processos decisórios de agentes e instituições, na gestão de políticas setoriais; u) desenvolver a identificação e análise de riscos envolvidos na atividade principal e de apoio das organizações com o objetivo de permitir a definição de políticas de segurança e diretrizes que assegurem o desenvolvimento regular e contínuo dos negócios; v) interpretar e aplicar a legislação de Segurança Privada; w) gerir recursos humanos, administrativos e financeiros de uma organização ou unidade operacional de segurança pública; x) preparar relatórios, memorandos, ofícios e informativos sobre as ações realizadas na gestão de uma organização ou unidade operacional de segurança pública; y) participar da elaboração, planejamento, implantação e avaliação dos resultados das políticas públicas e controle da criminalidade; z) identificar novas demandas na área de segurança pública, a partir dos conteúdos e práticas estudadas e apreendidas.

Por meio de conteúdo específicos, o egresso estuda a Política de Educação Ambiental, como preceitua a Lei nº 9.795 de 27 de abril de 1999, de acordo com o Decreto nº 5.626, de 22 de dezembro de 2005, inserida na Unidade Curricular de Formação Geral, que contempla ainda o estudo da Educação das Relações Étnico-raciais e para o Ensino de História e Cultura Afro-brasileira e Africana, em conformidade com a Resolução CNE/CP nº 01 de 17 de junho de 2004. Os conteúdos relacionados com a Educação em Direitos Humanos, também estão inseridos na Unidade Curricular de Formação Geral em conformidade com a Resolução nº 1, de 30 de maio de 2012. Além de serem abordados nas disciplinas nas quais estão inseridos, todos esses conteúdos são também tratados por meio dos temas transversais e nas atividades interdisciplinares desenvolvidas ao longo do curso.

Espera-se que, com a formação e aperfeiçoamento cultural adquiridos, o egresso do Curso de Segurança Privada desenvolva um perfil analítico e crítico, com ética e responsabilidade social e ambiental, o que o habilita a assumir a posição de Diretor, de Gerente das áreas de segurança bancária, Inspetor de empresas de segurança privada, Supervisor de Segurança de diferentes complexos industriais e de estabelecimentos comerciais, aptos a planejar, organizar e executar a segurança em qualquer ambiente empresarial em seus diferentes aspectos e segmentos.

O Profissional estará apto a planejar a segurança empresarial na sua integralidade de forma a prevenir a segurança física da empresa, do seu patrimônio, de seus dirigentes, funcionários, clientes e fornecedores; a adotar medidas de prevenção contra furtos, roubos, espionagem, sabotagem, fraudes, incêndios e sinistros; a segurança da informação e de seus bancos de dados; a engenharia, medicina e higiene do trabalho e a segurança do meio ambiente.

O tecnólogo em Gestão de Segurança Privada atua na preservação e organização da segurança em ambientes privados, seja em relação a um indivíduo, seja em relação a grupos de pessoas. Este profissional planeja, opera e controla o gerenciamento da segurança privada e patrimonial fundamentado em estudos que indiquem oportunidades de intervenção em aspectos que possam colocar em risco as pessoas envolvidas em um determinado processo. Implantação de planos de segurança, prevenção de acidentes, diagnóstico de riscos e consultoria de segurança são algumas das atribuições deste profissional. As responsabilidades no exercício das atribuições exigem equilíbrio emocional, autocontrole, visão sistêmica e estratégica, psicologia social, capacidade de comando, organização e articulação de pessoas e meios, além de densos conhecimentos de estratégias de segurança e respectivas tecnologias e equipamentos

FORMA DE ACESSO AO CURSO

O acesso aos Cursos de Graduação na UMC é realizado por meio:

a) Processo Seletivo - realizado, semestralmente, utilizando-se dois critérios distintos e independentes com período de inscrição para cada um deles:

* 1ª Fase: Processo de Seleção Continuada (PSC) - São oferecidas 100% das vagas e também para vagas remanescentes, com exceção do curso de Medicina. O Processo de Seleção Continuada consiste na utilização da prova eletrônica para classificação dos candidatos, composto por prova eletrônica objetiva e uma redação, feita de próprio punho. O processo é realizado até que as vagas tenham sido preenchidas ou até a data estabelecida para o término do período de matrículas na UMC.

* 2ª Fase: Processo Seletivo Convencional - Aplicado em datas definidas e divulgadas respeitando-se os critérios legais. Todos os candidatos são submetidos a duas provas: uma prova objetiva contendo questões de conhecimentos gerais (P1) e uma redação (P2). Os candidatos ao curso de Medicina são submetidos a uma terceira prova (P3), contendo questões dissertativas.

As normas para a realização do Processo Seletivo são aprovadas pelo Conselho de Ensino, Pesquisa e Extensão - CEPE - e tornadas públicas por meio de edital, na forma exigida pela legislação em vigor.

Os candidatos que prestaram o ENEM - Exame Nacional do Ensino Médio e sejam portadores do Boletim Individual de Desempenho, com nota igual ou superior a 450 (quatrocentos e cinquenta), equivalente a 45% (quarenta e cinco por cento) da Nota da Redação e da Prova Objetiva, podem apresentá-lo, podendo assim, serem dispensados de prestar o Processo Seletivo.

b) Transferência - passagem do vínculo de uma Instituição para outra ou de um curso para outro. Só pode ser realizada dentro dos prazos estipulados no Calendário Acadêmico e está condicionada à existência de vagas:

- Transferência Externa - destinada a alunos de outras Instituições, realizada mediante entrevista e análise curricular.

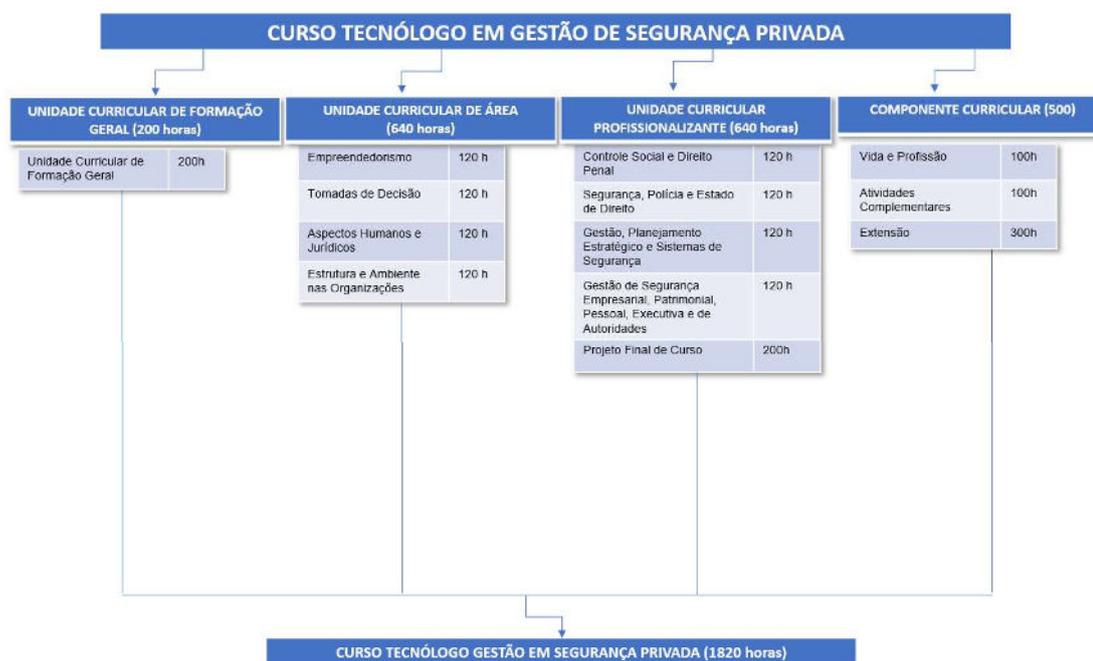
- Transferência Interna - transferência de um curso a outro, quando solicitada pelo aluno junto ao Atendimento Integrado.

c) Aproveitamento de Estudos - para portadores de diploma de curso superior, devidamente registrado, por meio de entrevista e análise curricular sem necessidade de participação no processo seletivo. Esta forma de acesso condicionada à existência de vaga no curso.

d) ProUni - Programa Universidade para Todos - A partir de 2005, a UMC, considerando o aspecto social do Programa Universidade para Todos - ProUni, participa disponibilizando bolsas de estudos integrais para alunos de baixa renda, que atendam às exigências definidas pela SESu - MEC.

e) Análise Curricular e Entrevista - para portadores de histórico escolar de curso superior que não possuem mais vínculo acadêmico com outra Instituição. Só pode ser realizada dentro dos prazos estipulados no Calendário Acadêmico e está condicionada à existência de vagas.

REPRESENTAÇÃO GRÁFICA DE UM PERFIL DE FORMAÇÃO



SISTEMA DE AVALIAÇÃO DO PROCESSO DE ENSINO E APRENDIZAGEM

A avaliação do desempenho discente em cada uma das disciplinas, unidades, módulos ou área de estudos, atividades, estágios e trabalho de conclusão de curso, é feita por meio de procedimentos que comprovem assiduidade e aproveitamento dos estudos realizados pelos alunos. A nota obtida em cada bimestre é o resultado da aplicação de diferentes instrumentos, priorizando as avaliações individuais.

Em cada período letivo, o desempenho do aluno será expresso em notas decorrentes dos processos avaliativos a que foi submetido:

M1: Proveniente do resultado de avaliações realizadas no 1º bimestre com peso 1 (um);

M2: Proveniente do resultado de avaliações realizadas no 2º bimestre e tem peso 2 (dois);

MS: Média proveniente da média ponderada entre M1 e M2:

$$\text{Forma de cálculo: } MS = (M1+2*M2) / 3$$

O aluno faz Prova de Recuperação se atingir a Média igual ou superior a 5.0 (cinco), exceto para o curso de Medicina, em que a Média exigida é igual ou superior a 7,0 (sete), e tenha, no mínimo, 75% (setenta e cinco por cento) de frequência nas atividades presenciais.

O aluno com Média inferior a 5.0 (cinco), exceto o curso de Medicina, maior ou igual a 3.0 (três) e que tenha, no mínimo, 75% (setenta e cinco por cento) de frequência nas atividades presenciais, pode realizar a Prova de Recuperação na época prevista no Calendário Acadêmico.

$$\text{O cálculo da Média Final é: } MF = (MS + Prova de Recuperação) / 2$$

Para os alunos de Medicina, a média semestral mínima exigida para aprovação, sem prova de recuperação, é 7,0 (sete). O aluno com Média inferior a 7.0 (sete) e superior a 3,0 (três), e que tenha, no mínimo, 75% (setenta e cinco por cento) de frequência nas atividades presenciais, pode realizar a Prova de Recuperação na época prevista no Calendário Acadêmico. No curso de Medicina o cálculo é:

$$MF = (MS + Prova de Recuperação) / 2.$$

Será considerado aprovado na unidade curricular o aluno que obtiver Média Final igual ou superior a 5.0 (cinco). O aluno com Média inferior a 3.0 (três), qualquer que seja o índice de frequência nas atividades presenciais, é reprovado na Unidade. O aluno com Média inferior a 3.0 (três), qualquer que seja o índice de frequência nas atividades presenciais, é reprovado.

As atividades complementares, trabalhos de conclusão de curso e estágios têm suas atividades desenvolvidas e avaliadas de acordo com o disposto no Projeto Pedagógico de cada curso e podem apresentar regulamentos próprios, desde que atendidas às normas da Instrução Normativa. Para essas

atividades será permitida a utilização do conceito final suficiente para aprovação e insuficiente para reprovação.

A sistemática de avaliação remete às discussões já desenvolvidas acerca da concepção e dos objetivos do curso. Dessa forma, não se pretende com avaliação formal medir a capacidade do educando em memorizar fatos e guardar informações, e sim sua capacidade de analisar criticamente os processos relacionados à sua área de estudos e suas inter-relações com a realidade de mercado, como forma de avaliar constantemente o processo ensino-aprendizagem e a utilização na formação acadêmica e profissional.

SISTEMA DE AVALIAÇÃO DO PROJETO DO CURSO

A Comissão Própria de Avaliação - CPA, responsável pela implementação dos processos de avaliação interna, visa à melhoria do desempenho e das áreas de atuação da Instituição. A CPA, constituída por ato da Reitoria (Portaria UMC/GR-003A/21, de 01 de fevereiro de 2021) e aprovada pelos órgãos Colegiados Superiores é composta por representantes de todos os segmentos da comunidade universitária (docentes, discentes e funcionários técnico-administrativos) e da sociedade civil, como preconizado no Art. 11, inciso I, da Lei n 10.861/2004.

Com base nas metas avaliações, realizadas nos últimos três anos e no novo Instrumento de Avaliação Externa, disponibilizado, pelos órgãos oficiais, a CPA considerou a necessidade de rever seu Plano de Trabalho, dando continuidade às ações do processo avaliativo e dos projetos e subprojetos em andamento, que propiciam a coleta de dados, informações quantitativas e qualitativas relevantes para o aperfeiçoamento das atividades acadêmicas e administrativas da Instituição. Essa estrutura oportuniza definir ações contínuas e permanentes, enfatizando o caráter global e formativo da Autoavaliação Institucional e da Avaliação de Cursos/Programas/Setores/Serviços oferecidos pela Universidade.

Com a finalidade de uma análise mais acurada das ações/atividades, em andamento ou a serem implantadas, a CPA dividiu o processo de revisão, atualização e elaboração de seu Projeto em duas fases:

1. Projetos/Subprojetos Contínuos

1.1. Projeto de Sensibilização da comunidade acadêmica e de divulgação das ações e resultados alcançados no processo avaliativo dos cursos/programas de graduação, pós-graduação, educação a distância e institucional, junto aos corpos discente, docente e técnico-administrativo.

1.2. Análise dos relatórios das Avaliações Externas (Comissões de Avaliação de reconhecimento/renovação de reconhecimento dos cursos de graduação e de Termo de Cumprimento de Metas);

1.3. Revisão dos Projetos: Perfil dos Alunos e dos Egressos/Ex-alunos; Dados quantitativos da Universidade de Mogi das Cruzes;

1.4. Implantação da Autoavaliação nos Programas / Cursos de Pós-graduação e Educação a Distância;

1.5. Avaliação de Cursos/Programas e Institucional.

2. Avaliação Institucional

2.1. Análise do Instrumento de Avaliação Institucional Externa, seus eixos e a reorganização das dimensões do SINAES;

2.2. Elaboração de documento macro, contendo os aspectos abordados na Avaliação Institucional, a metodologia de trabalho a ser adotada, os documentos específicos para análise e avaliação das ações realizadas, não realizadas e justificadas em cada Eixo/Dimensão;

2.3. Elaboração de cronograma de trabalho, estipulando prazos para cada fase do processo avaliativo;

2.4. Divulgação do documento à comunidade administrativa da Universidade, para conhecimento, propostas e sugestões de ações/atividades.

AVALIAÇÃO DOS CURSOS DE GRADUAÇÃO, PROGRAMAS DE PÓS-GRADUAÇÃO E EDUCAÇÃO A DISTÂNCIA

A Avaliação dos Cursos de Graduação/Programas de Pós-graduação e Educação a Distância, de acordo com a legislação em vigor tem por objetivo "identificar as condições de ensino oferecidas aos estudantes, em especial as relativas ao perfil do corpo docente, aos serviços, as instalações físicas e a organização didático-pedagógica". Nesse sentido, é imprescindível que, integrada à Autoavaliação Institucional, se processe a Avaliação de Curso/Programa com o propósito de obter informações de caráter quantitativo e qualitativo que destaquem as características de cada processo como elemento do contexto universitário.

A Avaliação de Curso/Programa na UMC considera quatro categorias de análise:

- a) organização didático-pedagógica;
- b) perfil do corpo docente, do corpo discente e do corpo técnico-administrativo;
- c) serviços;
- d) instalações físicas.

Com base no Instrumento de Avaliação dos Cursos de Graduação, nos princípios da IES definidos no PDI e no PPI e nas especificidades de cada curso; são definidos indicadores e critérios mínimos de qualidade que permitam a análise das dimensões citadas.

Com a finalidade de tornar cada vez mais participativo o envolvimento do aluno com a Instituição e sua conscientização com o seu futuro profissional, a Avaliação vem sendo incorporada naturalmente na vida acadêmica e inserida na concepção dos Projetos Pedagógicos dos cursos oferecidos pela Universidade de Mogi das Cruzes.

A função da CPA, nesse processo, é fornecer subsídios aos coordenadores de cursos/programas para elaboração do Plano de Avaliação de

Curso/Programa a fim de que a coerência com as políticas institucionais e a Autoavaliação Institucional seja mantida.

O Plano de Avaliação para os Cursos ofertados pela Universidade de Mogi das Cruzes objetiva:

- Subsidiar coordenadores, alunos, professores e funcionários técnico-administrativos a realizarem um processo contínuo de autoavaliação em relação ao seu papel no aperfeiçoamento constante da qualidade do processo de ensino e de aprendizagem.
- Construir uma prática permanente de avaliação.

As estratégias utilizadas são variadas e incluem: conscientização e sensibilização de professores, alunos e funcionários; relações interpessoais; reuniões de representantes de sala/curso/programa, de Colegiado e de NDE; mudança nas diretrizes internas; propostas de recuperação e de reforço, dentre outras.

A análise qualitativa e quantitativa dos resultados das avaliações serve de apoio e estímulo para que coordenadores, docentes e instâncias superiores utilizem esses resultados no diagnóstico, revisão e planejamento de suas ações (PDI, PPC, desempenho dos estudantes e outras). Para tanto, todos os envolvidos nos processos de avaliação e planejamento, desde o corpo acadêmico do curso/programa até os órgãos superiores, atuam em conjunto.

Os resultados obtidos, por meio das avaliações, têm como objetivo identificar os pontos fortes e os pontos a serem aprimorados em relação à percepção do aluno quanto ao Coordenador do Curso/Programa, ao Corpo Docente, aos Serviços e à Infraestrutura da Instituição.

AÇÕES DECORRENTES

Tomando por base, o resultado das Avaliações realizadas, junto aos corpos docente, discente e técnico-administrativo, a CPA, a gestão da Universidade e a Coordenação do Curso/Programa realizam ações, dentre as quais:

- Gestão da Universidade: sensibilização do corpo docente e técnico-administrativo, principalmente, dos setores que atendem a comunidade acadêmica, pessoalmente ou na disponibilização de seus serviços; ampliação e atualização do acervo bibliográfico dos cursos; implantação da Biblioteca Virtual;

Periódicos CAPES; ampliação e aperfeiçoamento de ambientes virtuais online para gestão acadêmica dos corpos docente e discente (Sistema de Controle Acadêmico, Portal Docente e Portal do Aluno); incentivo à participação docente e discente em eventos técnicos e científicos nacionais e internacionais; ampliação, adequação e atualização do parque tecnológico; infraestrutura: salas de aula, sala dos professores, sala de tutores, sala dos coordenadores, sala dos professores em regime de tempo integral, oficinas, atendimento Integrado, dentre outras adequações; ampliação da integração com a comunidade externa e com a responsabilidade social.

Atualização do Projeto Pedagógico do Curso/Programa, dos Planos de Ensino e respectivas bibliografias, realizada pelo Colegiado de Curso e pelo NDE; avaliação discente interdisciplinar; ampliação das orientações relativas ao Trabalho de Conclusão de Curso, Projetos Experimentais e Atividades Complementares; ampliação da divulgação, junto ao curso, dos programas oferecidos pela Instituição: nivelamento, apoio psicopedagógico; ampliação da divulgação e esclarecimento, junto à comunidade acadêmica, dos serviços "Fale Conosco" e Ouvidoria, bem como de seus objetivos e operacionalização; sensibilização do corpo docente do curso para participação nas atividades de Capacitação Docente.

CPA: ampliação da divulgação dos resultados da Avaliação de Curso/Programa e Institucional; conscientização e sensibilização da comunidade acadêmica para participação nos processos avaliativos; compilação de dados relativos aos egressos e revisão do Projeto: Perfil do Egresso da UMC e dos cursos, por ela, oferecidos; revisão do Projeto Perfil dos Vestibulandos e dos Ingressantes (alunos matriculados no primeiro

período dos cursos de graduação); revisão dos instrumentos de Avaliação dos Cursos de Graduação e Institucional, para atualização das questões.

Em resumo, o sistema de avaliação do Projeto de Curso/Programa é realizado pelo Colegiado de Curso/NDE, pelo Setor de Legislação e Normas, Gestão Acadêmica e Comissão Própria de Avaliação - CPA, como reflexo dos resultados obtidos na Avaliação do Curso e na Avaliação Institucional, obtidos com a preocupação de garantir: a visão específica do curso; os resultados das avaliações; subsídios para diálogos e discussões, não só em relação ao curso como também à Instituição, visando dar maior segurança na tomada de decisões e intervenções.

TRABALHO DE CONCLUSÃO DE CURSO (TCC)

O Curso de Graduação em Gestão de Segurança Privada foi elaborado de acordo com a Diretriz Curricular Nacional vigente, respeitando a Missão Institucional da UMC: “Gerar e disseminar o conhecimento para formar profissionais socialmente responsáveis, empreendedores e transformadores da realidade contemporânea”, bem como os princípios epistemológicos do PPI e que possui como Eixo Temático Central: Educação e sua Influência na Sociedade e no Desenvolvimento da Cidadania e o Subeixo: Comunicação e Cultura Contemporânea.

O Projeto de Final de Curso – (PFC), delineado de acordo com a Diretriz vigente e a Missão da Universidade, alocado nos 3º e 4º períodos, com carga horária de 200 horas distribuídas, possui horário reservado para apresentação, orientação e coordenação dos alunos pelo professor responsável pelo referido Projeto. Sua realização é requisito obrigatório para conclusão do curso, podendo ser realizado individual ou em grupo de até 4 (quatro) componentes. As Normas para sua execução são publicadas e revisadas semestralmente, contendo os respectivos prazos e instrução para elaboração conforme documentos, a disposição na Coordenação do Curso ou junto aos Professores envolvidos no processo.

O tema escolhido para o PFC, com base em literatura pertinente, deve ser apresentado em forma de proposta para apreciação dos orientadores e tem por objetivo aperfeiçoar e avaliar um conjunto de competências e habilidades do aluno, ou seja, competências técnicas adquiridas, aplicação de técnicas e metodologias, planejamento e organização dos trabalhos, realização de aprendizado independente e autônomo, técnicas de redação e apresentação, além da capacidade de integração de conhecimentos.

O aluno obterá a aprovação no TCC I sob o conceito: SUFICIENTE, quando realizado adequadamente e INSUFICIENTE, quando não realizado ou realizado inadequadamente.

Tal processo é realizado em duas etapas, sendo uma no 3º e outra no 4º período, respectivamente. No 3º período TCC I, o aluno deverá entregar o Projeto de Pesquisa que será avaliado pelo professor do TCC I. No 4º período, TCC II o aluno deverá apresentar a conclusão do Artigo Científico em formato de Banner Digital conforme a ABNT em Evento do curso - Simpósio organizado pela coordenação de curso, para obtenção do Conceito SUFICIENTE, quando realizado adequadamente e INSUFICIENTE, quando não realizado ou realizado inadequadamente.

O Trabalho de Conclusão de Curso deverá obrigatoriamente ser acompanhado pelo professor orientador; será permitida a co-orientação do trabalho, caso o acadêmico tenha interesse em um orientador externo; o mesmo deverá ter seu currículo anexado no momento da carta aceite, que será avaliada pela coordenação de curso em concordância com o orientador e com reconhecida experiência no assunto abordado. O professor orientador deverá assinar o termo de compromisso de orientação (carta aceite) para orientação do Trabalho de Conclusão de Curso.

A troca de professor orientador, solicitada pelo acadêmico ou professor, será analisada pela Coordenação do Curso (mediante apresentação de justificativa) após a análise podendo ser deferida ou indeferida.

O programa de ensino desse componente curricular deverá possibilitar ao aluno a utilização de diferentes técnicas, ferramentas, recursos e paradigmas, permitindo que o mesmo demonstre o resultado de síntese de seu esforço de articulação em relação aos conhecimentos teóricos práticos

ao longo do curso fazendo uso de um processo de reflexão acerca de um tema de seu interesse, sob a orientação de um professor orientador.

ESTÁGIO CURRICULAR

Não consta na grade curricular do curso.